

Rotina em abdominoplastia do serviço de residência médica da equipe de cirurgia plástica e microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Routine abdominoplasty of the medical residency service of the team of plastic surgery and microsurgery of the Santa Casa de Misericórdia of Porto Alegre



FLAVIO MACIEL DE FREITAS NETO ^{1,2*}

LEONARDO MILANESI POSSAMAI ^{1,2}
CAROLINE BATTISTI ^{1,2}
MARCIA RODRIGUES TERRES ¹
PEDRO BINS ELY ^{1,2}

■ RESUMO

As pacientes atendidas pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre são encaminhadas via Sistema Único de Saúde (SUS) e têm como principal indicação adbome em avental secundária a grande perda de peso ou gestação. Entre janeiro e dezembro de 2018, realizaram abdominoplastia um total de 28 pacientes, todas operadas pelo mesmo médico residente e mesmo orientador do Serviço de Cirurgia Plástica. Todas eram mulheres com idades que variaram entre 25 a 69 anos (média de 42,29 anos) e apresentavam índice de massa corporal (IMC) inferior a 30. Destas, cinco pacientes (17,86%) haviam realizado cirurgia bariátrica. Nessa revisão, os dados obtidos pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre se mostraram de acordo com a literatura médica.

Descritores: Abdominoplastia; Obesidade abdominal; Cirurgia plástica.

■ ABSTRACT

The patients treated by the Plastic Surgery and Microsurgery Department of the Santa Casa de Misericórdia in Porto Alegre are referred via the Unified Health System (SUS) and have as main indication adbome in an apron secondary to the great loss of weight or gestation. Between January and December 2018, a total of 28 patients underwent abdominoplasty, all of them operated by the same resident doctor and the same advisor of the Plastic Surgery Service. All were women aged 25-69 years (mean 42.29 years) and had a body mass index (BMI) of less than 30. Of these, five patients (17.86%) had undergone bariatric surgery. In this review, the data obtained by the Department of Plastic Surgery and Microsurgery of the Santa Casa de Misericórdia of Porto Alegre were shown according to the medical literature.

Keywords: Abdominoplasty; Abdominal obesity; Plastic surgery.

DOI: 10.5935/2177-1235.2019RBCP0091

INTRODUÇÃO

O primeiro relato de abdominoplastia foi descrito por H. Kelly em 1899¹ e, posteriormente, popularizado na década de 60 por I. Pitanguy, que introduziu uma incisão transversa baixa, a nível da implantação dos pelos pubianos, permitindo cobri-la em trajes de banho da época e ressecar cicatrizes abdominais baixas². Dados recentes da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) apontam a abdominoplastia entre os cinco procedimentos estéticos mais realizados por mulheres no mundo, com um crescimento de aproximadamente 22% entre 2016 e 2017³. As pacientes atendidas pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre são encaminhadas via Sistema Único de Saúde (SUS) e têm como principal indicação adbome em avental secundária a grande perda de peso ou gestação.

OBJETIVO

Relatar a técnica utilizada de abdominoplastia realizados pela equipe de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa

de Misericórdia de Porto Alegre, bem como compara seus resultados e complicações com a literatura médica em pacientes operados via SUS entre janeiro e dezembro de 2018.

MÉTODO

Revisão de prontuário, descrição cirúrgica e registros fotográficos do Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

RESULTADOS

Entre janeiro e dezembro de 2018, realizaram abdominoplastia um total de 28 pacientes, todas operadas pelo mesmo médico residente e mesmo orientador do Serviço de Cirurgia Plástica. Todas eram mulheres com idades que variaram entre 25 a 69 anos (média de 42,29 anos) e apresentavam índice de massa corporal (IMC) inferior a 30. Destas, cinco pacientes (17,86%) haviam realizado cirurgia bariátrica. As pacientes tiveram o plano cirúrgico discutido em equipe por uma junta médica de cirurgiões plásticos do

¹ Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

² Universalidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Durante a cirurgia, todas as pacientes usavam bomba de compressão pneumática em membros inferiores e antibioticoprofilaxia. Nós realizamos antisepsia com clorexidina alcoólica e infiltração com solução de soro fisiológico e adrenalina na concentração de 1:500.000. Nós realizamos lipoaspiração de dorso e região dos flancos bilateralmente para melhora do contorno corporal e após, através de uma incisão em hemiabdomen inferior, deslocamos o retalho, plicamos os retos abdominais e ressecamos o excesso de tecido dermo adiposo. Durante o fechamento, são realizados diversos pontos de adesão internos (pontos de Baroudi) para evitar presença de espaço morto e diminuir tensão sobre a ferida operatória, que é fechada com pontos subdérmicos de náilon e intradérmicos com monocryl. Não foi colocado dreno em nenhum dos casos. Durante acompanhamento pós-operatório, 28,57% das pacientes apresentaram alguma complicação. A mais comum (três casos) foi a presença de excesso dermo adiposo na(s) extremidade(s) lateral(is) da cicatriz (“dog ear”). Uma paciente apresentou infecção de ferida operatória, tratada com antibiótico oral; uma segunda paciente apresentou um serosa volumoso, tendo sido drenada ambulatorialmente até resolução do mesmo; e uma terceira paciente, tabagista, evoluiu com necrose parcial da porção central da cicatriz abdominal, sendo tratada com desbridamento e curativo. A complicação mais grave foi uma paciente que evoluiu com TEP; no entanto, sem maior repercussão sistêmica, tendo sido tratada em conjunto com a equipe de Medicina Interna da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

DISCUSSÃO

O Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é um serviço de residência médica. Os residentes são médicos jovens em processo de formação e especialização na área da cirurgia plástica. Ainda

assim, embora fosse de se esperar um elevado índice de complicações pós-operatórias, a revisão da literatura médica mostra taxas de complicações semelhantes aos encontrados no nosso serviço. Ribeiro apresentou taxas de necrose de cicatriz em torno de 2,3% dos casos na revisão de casos de lipoabdominoplastia e 2,61% de serosa e cicatriz hipertrófica em 1,7%⁴. Heller demonstrou, em revisão de casos que realizaram abdominoplastia com e sem lipoaspiração associada, uma taxa global de complicações que variou de 9% a 42% dos casos; com 6,67% a 15,15% de seromas, 3,22% de infecções pós-operatórias e 6,06% de cicatriz hipertrófica.

CONCLUSÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é um hospital escola com diversos médicos em período de formação e aprendizado. A revisão e comparação dos resultados e complicações pós-operatórias é um momento de exposição e crescimento para a equipe cirúrgica, necessário para o aprendizado médico. Nessa revisão, os dados obtidos pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Microcirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre se mostraram de acordo com a literatura médica.

REFERÊNCIAS

1. Kelly H. A report of gynecologic diseases (excessive growth of fat). *Johns Hopkins Med J.* 1899; 10:197.
2. Pitanguy I. Abdominal lipectomy: an approach to it through analysis of 300 consecutive cases. *Plast Reconstr Surg.* 1967; 40:384.
3. <https://www.isaps.org/wp-content/uploads/2018/11/2017-Global-Survey-Press-Release-br>.
4. Ribeiro R. Modified lipoabdominoplasty: updating concepts. *Plast Reconstr Surg.* 2016; 138:38e.
5. Heller JB. Outcome analysis of combined lipoabdominoplasty versus conventional abdominoplasty. *Plast Reconstr Surg.* 2008; p. 1821.

*Endereço Autor:

Flavio Maciel de Freitas Neto

Rua Irmão José Otão, nº 540 - Independência, Porto Alegre, RS, Brasil
CEP 90035-060
E-mail: fmdfn@hotmail.com